

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA SUPLEMENTAR ENTRE 2014 E 2019

INTRODUÇÃO

O setor de planos privados de assistência exclusivamente odontológica supera seus números a cada ano. Com base na notoriedade desse segmento particular, o objetivo deste estudo foi acompanhar a evolução do número de beneficiários, procedimentos e despesas assistenciais odontológicas entre os anos de 2014 e 2019.

MÉTODO

Os dados foram extraídos de seis publicações do “Mapa Assistencial da Saúde Suplementar” publicado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Sua principal fonte de informações é o Sistema de Informações de Produtos (SIP), uma base de dados da ANS que coleta periodicamente as informações assistenciais das operadoras de planos privados de saúde. Os dados do número de beneficiários foram extraídos do Sistema de Informações de Beneficiários (SIB) da mesma Agência. Para o cálculo do número de beneficiários em um determinado ano, calculou-se a média de beneficiários exclusivamente odontológicos dos quatro trimestres do ano referente.

RESULTADO

O número de beneficiários¹ de planos exclusivamente odontológicos passou de 20 milhões em 2014 para 25 milhões em 2019 (+26%), representando 12% da população brasileira no último ano. Destaca-se que, ao comparar com os planos médico-hospitalares, há uma diferença de 22 milhões de beneficiários, ou seja, os planos de assistência médica ainda possuem quase o dobro do número de vínculos de planos odontológicos. Assim, entende-se que o segmento ainda possui margem para crescimento (gráfico 1).

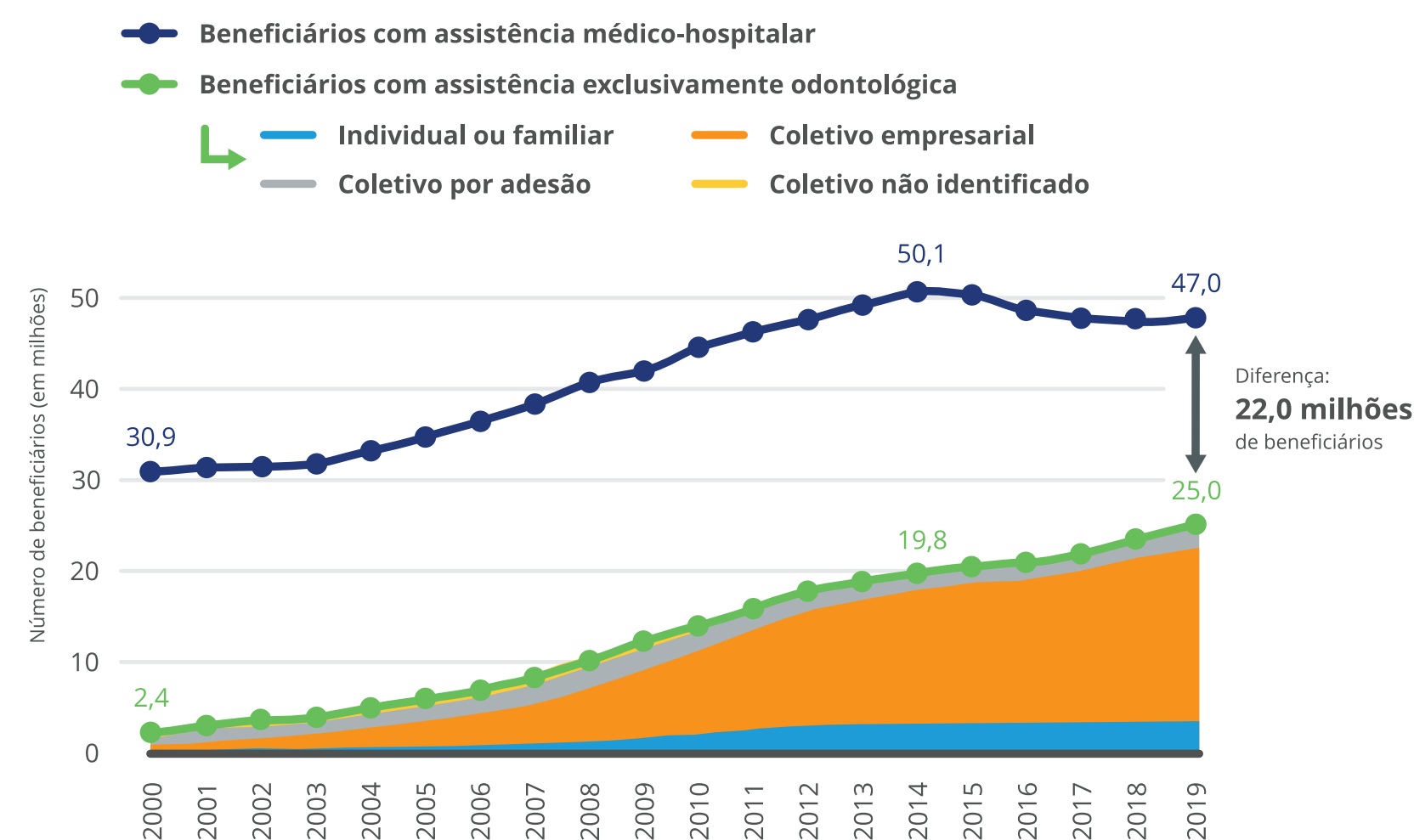


Gráfico 1. Evolução do número de beneficiários com assistência médico-hospitalar e com assistência exclusivamente odontológica, detalhamento da evolução do número de beneficiários odontológicos segundo tipo de contratação. Brasil, 2000 a 2019.

Fonte: SIB/ANS/MS - 2021. Elaboração: IESS.

O setor contabilizou 183 milhões de procedimentos odontológicos em 2019, aumento de 28% em relação a 2014 (tabela 1). Observou-se que as ações preventivas foram as que apresentaram maior crescimento no período - passaram de 48 milhões em 2014 para 81 milhões em 2019 (+71%) e representaram quase metade do total de procedimentos odontológicos (44%).

Tabela 1. Evolução da quantidade (em milhões) de procedimentos odontológicos realizados na saúde suplementar e número de beneficiários (em milhões) exclusivamente odontológicos. Brasil, 2014 a 2019.

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	VARIACÃO (%) ENTRE 2014/2019	VARIACÃO (%) ENTRE 2018/2019
Consultas Odontológicas Iniciais	12,4	12,2	14,1	15,2	15,3	15,7	27,0	2,5
Exames radiográficos	12,7	13,6	14,8	15,1	15,0	15,1	19,2	1,0
Procedimentos preventivos	47,2	52,5	67,9	71,4	71,8	80,8	71,3	12,5
Atividade educativa individual	8,3	10,1	13,0	14,2	12,4	15,5	86,2	24,7
Aplicação tópica profissional de flúor por hemi-arcada	23,7	24,1	27,0	29,1	33,3	35,4	49,3	6,1
Selante por elemento dentário ¹	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	-14,2	-6,5
Raspagem supra-gengival por hemi-arcada ²	26,2	27,7	28,7	32,9	29,2	31,7	20,8	8,6
Restauração em dentes deciduos por elemento ¹	1,7	1,7	1,6	1,7	1,7	1,5	-9,0	-12,9
Restauração em dentes permanentes por elemento ²	15,9	17,0	17,9	17,9	17,6	18,7	17,4	6,4
Exodontias simples de permanentes ²	0,8	0,8	0,8	0,9	1,0	1,0	19,0	3,1
Tratamento endodôntico concluído em dentes deciduos por elemento ¹	33,1*	34,7*	23,3*	26,1*	33,0*	29,4*	-11,0	-10,8
Tratamento endodôntico concluído em dentes permanentes por elemento ²	1,1	1,1	1,2	1,2	1,4	1,3	23,5	-5,0
Próteses odontológicas	0,4	0,4	0,5	0,5	0,6	0,5	33,1	-9,6
Próteses odontológicas unitárias (Coroa Total e Restauração Metálica Fundida)	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	2,3	5,9
Outros procedimentos não identificados	24,3	43,5	28,8	28,7	22,0	15,8	-35,0	-28
TOTAL DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	143,2	171,2	176,9	186,1	176,2	182,8	27,6	3,8
Nº DE BENEFICIÁRIOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS	19,8	20,5	20,8	21,9	23,5	25,0	26,4	7,6

Nota: ¹ 12 anos ou menos. ² 12 anos ou mais. *Dados em mil. Fonte: SIP/ANS/MS e SIB/ANS/MS - 01/2021. Elaboração: IESS.

1. Ao citar o termo beneficiário, atenta-se ao que diz a nota técnica da ANS: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde”. Os dados estão sujeitos a por qualquer fonte citada.

Acompanhando o crescimento do número de beneficiários e de procedimentos, em 2019, R\$ 3,4 bilhões foram gastos com assistência à saúde odontológica dos beneficiários, valor 31% maior em relação ao ano de 2014 (tabela 2).

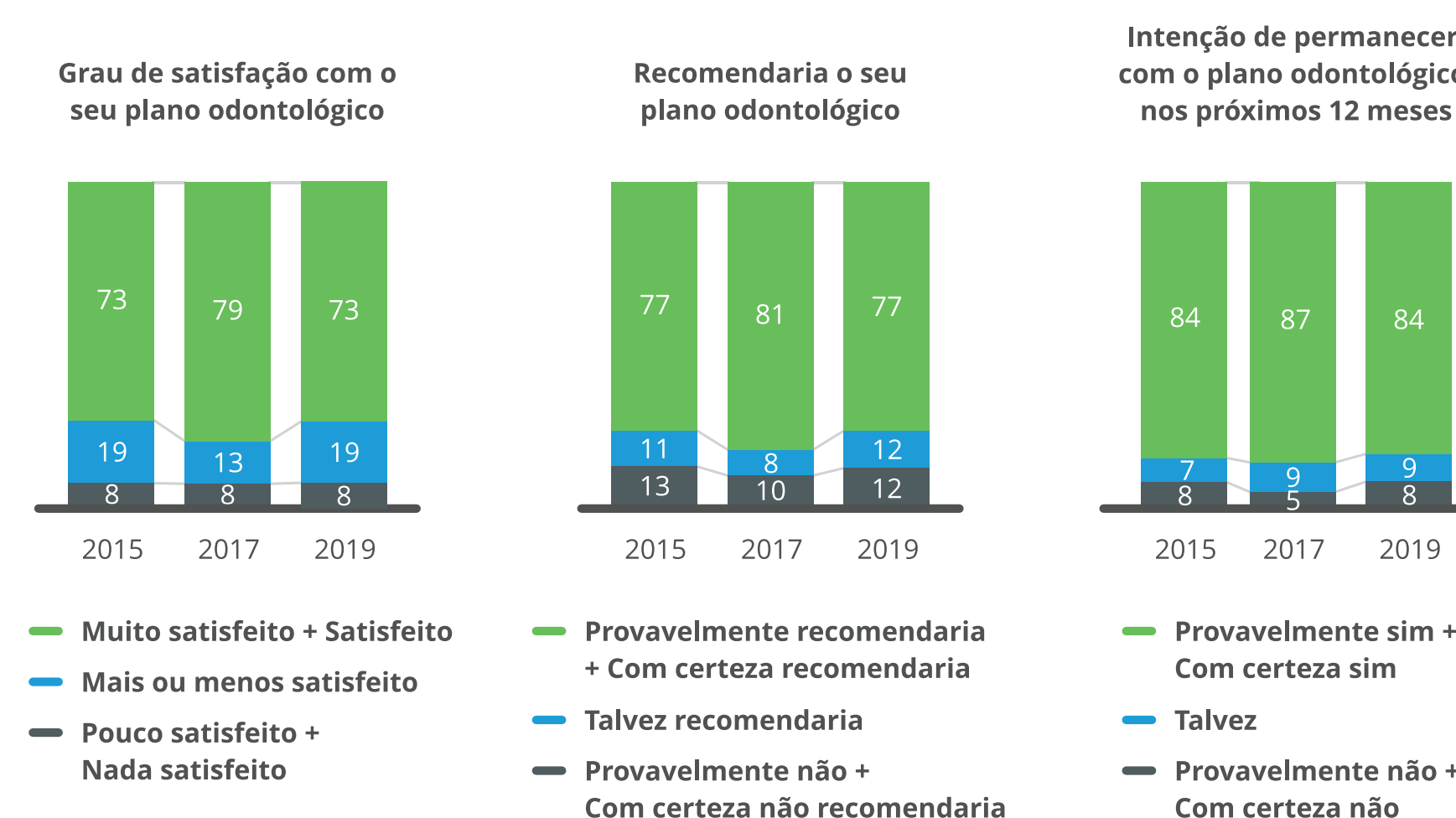
Tabela 2. Evolução das despesas assistenciais (em milhões de R\$ e valores nominais) exclusivamente odontológicas segundo evento assistencial e variação percentual entre 2014 e 2019 e entre 2018 e 2019.

PROCEDIMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	VARIACÃO (%) ENTRE 2014/2019	VARIACÃO (%) ENTRE 2018/2019
Consultas odontológicas iniciais	173,3	168,0	167,9	188,5	189,9	191,6	10,5	0,9
Procedimentos preventivos	303,0	343,6	395,3	419,6	434,1	480,8	58,7	10,8
Exodontias simples de permanentes ¹	27,8	29,9	35,8	35,3	38,0	42,8	54,1	12,8
Próteses odontológicas	96,8	111,0	137,4	124,8	122,5	121,5	25,5	-0,8
Próteses odontológicas unitárias ²	109,3	126,3	134,6	139,8	145,3	159,3	45,7	9,6
Outros procedimentos ³	1.856,0	2.205,4	...	2.317,3	2.151,5	2.367,0	27,5	10,0
TOTAL	2.566,3	2.984,2	...	3.225,3	3.081,3	3.363,0	31,0	9,1

CONCLUSÃO

Dados da Pesquisa IESS de Avaliação dos Planos de Saúde 2019 (que entrevistou 3.200 beneficiários e não beneficiários de planos de saúde em oito regiões metropolitanas do Brasil) demonstraram que, mesmo com o crescimento do número de vínculos, a satisfação, recomendação e intenção de permanecer com o plano de assistência odontológica permaneceu alta nos últimos anos (quadro 1).

Quadro 1. Pesquisa IESS de Avaliação dos Planos de Saúde. Brasil, 2015, 2017 e 2019.



Entende-se que alguns pilares que justificam o crescimento de beneficiários desse setor é: a ampliação do benefício odontológico aos beneficiários de empresas de pequeno e médio porte (antes, centralizadas em grandes corporações); manutenção da satisfação, recomendação, intenção de continuar no plano; ampliação da rede de atendimento; aumento do interesse de corretores e consultorias de beneficiários; e valor da mensalidade dos planos odontológicos, que é inferior e mais atrativa se comparada à dos planos médico-hospitalares, e consequentemente permite às famílias e empresas a aderirem a esses produtos com mais facilidade e com menos impacto nos seus orçamentos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2015 [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro, maio de 2016.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2016 [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro, junho de 2017.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2017 [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro, julho de 2018.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2018 [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro, julho de 2019.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Mapa assistencial da Saúde Suplementar 2019. Painel dinâmico. Rio de Janeiro, 2020.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. SIB/ANS/MS. ANS/Tabnet - Informações em Saúde Suplementar.
- IESS. Pesquisa de Avaliação de Planos de Saúde. Onda V - 2019.